

Escolham a vida



Sábado à tarde

Leia para o estudo desta semana: . Gn. 2:8, 9; Rom. 6:23; 1 Jó 5:12; Dt. 30:1–20; Rm. 10:6–10; Dt. 4:19; AP. 14:6–12.

Texto para memorizar: “Hoje tomo o céu e a terra por testemunhas contra vocês, que lhes propus a vida e a morte, a benção e a maldição; escolham, pois, a vida, para que vivam, vocês e os seus descendentes” (Dt 30:19).

Uma mulher de 22 anos, é diagnosticada com uma doença mortal. Um tumor cerebral. Mesmo com todas as maravilhas da medicina moderna, nada poderia ser feito até o inevitável. Mas essa jovem, "Sandy", não queria morrer.

Então, ela tinha um plano. Depois que ela morreu, sua cabeça seria colocada em um congelamento profundo, em uma cuba de nitrogênio líquido, na esperança de preservar suas células cerebrais. E lá esperaria, cinquenta anos, cem anos, mil anos, até algum momento no futuro, quando a tecnologia tivesse avançado o suficiente para que seu cérebro, composto de conexões neurais, pudesse ser carregado em um computador. E sim, Sandy poderia “viver”, talvez até para sempre. História triste, não apenas porque uma jovem ia morrer, mas por onde ela colocava sua esperança de vida. Como a maioria das pessoas, Sandy queria vida, queria viver. Mas ela escolheu um caminho que, no final, certamente não funcionará.

Esta semana, enquanto continuamos em Deuteronômio, veremos a escolha da vida e a oportunidade que nos foi dada de escolher a vida, de escolhê-la nos termos que Deus, o Doador e Sustentador da vida, graciosamente ofereceu.

* *Estude a lição desta semana para se preparar para o Sábado, 20 de Novembro.*

A árvore da vida

Nenhum de nós pediu para estar aqui, certo? Não escolhemos vir à existência nem escolhemos onde e quando nascemos e quem foram nossos pais.

Foi o mesmo com Adão e Eva. Eles não escolheram ser criados por Deus mais do que uma folha, uma rocha ou uma montanha. Como seres humanos, não nos foi dada apenas existência (uma rocha tem existência), e não apenas vida (uma ameba tem vida), mas a vida como seres racionais livres feitos à imagem de Deus.

Mas também não escolhemos vir à existência como seres racionais livres feitos à imagem de Deus. O que Deus nos oferece, entretanto, é a escolha de continuar existindo - isto é, escolher ter a vida, a vida eterna, Nele, que é o que podemos ter por causa de Jesus e de Sua morte na cruz.

Leia Gênesis 2: 8, 9, 15–17 e Gênesis 3:22, 23. Quais são as duas opções que Deus apresentou a Adão em relação à sua existência?

“No meio do Éden cresceu a árvore da vida, cujo fruto tinha o poder de perpetuar a vida. Se Adão tivesse permanecido obediente a Deus, ele teria continuado a ter livre acesso a essa árvore e teria vivido para sempre. Mas quando ele pecou, ele foi impedido de participar da árvore da vida e ficou sujeito à morte. A sentença divina, ‘És pó e voltarás ao pó’, aponta para a extinção total da vida.”- Ellen G. White, *The Great Controversy*, pp. 532, 533.

Assim, desde o início, a Bíblia nos apresenta apenas uma de duas opções: vida eterna, que é o que originalmente deveríamos ter, e morte eterna, que em certo sentido é apenas voltar ao nada do qual nós viemos.

É interessante, também, como a "árvore da vida", que as Escrituras dizem que dá a imortalidade, e que aparece pela primeira vez no primeiro livro da Bíblia, reaparece no último livro. Leia Apocalipse 2: 7 e Apocalipse 22: 2, 14. Talvez a mensagem seja que, embora devêssemos ter acesso à árvore da vida, por causa do pecado perdemos esse acesso; então, no final, uma vez que o problema do pecado tenha sido definitiva e completamente resolvido, graças a Jesus e ao plano de salvação, os redimidos, aqueles que escolheram a vida, terão acesso à árvore da vida como deveríamos ter desde o início.

Pense nisso: por meio de nossas escolhas diárias, como estamos optando pela vida ou pela morte?

Sem meio-termo

Em toda a Bíblia, somos apresentados a uma de duas escolhas. Duas opções são apresentadas aqui para nós.

Leia os seguintes textos. Quais são as duas opções, quais as duas escolhas, declaradas abertamente ou implícitas nesses textos, e como essas opções são apresentadas?

Jo 3:16 _____

Gn 7:22,23 _____

Rm 6:23 _____

Rm8:6 _____

1Jo 5:12 _____

Mt 7:24-27 _____

No final das contas, não existe meio-termo para nós, seres humanos. Antes que o grande conflito termine completamente, o pecado, Satanás, o mal, a desobediência e a rebelião serão erradicadas. Depois que isso acontecer, cada um de nós, individualmente, terá a vida, a vida eterna, que Deus originalmente planejou para todos nós antes da Criação do mundo, ou enfrentará a morte eterna, isto é,” destruição eterna de da presença do Senhor e da glória do Seu poder” (2 Tess. 1: 9). A Bíblia não parece apresentar outras opções para nós.

Qual destino será nosso? Essa resposta, em última análise, cabe a nós. Temos a escolha diante de nós, vida ou morte.

No contexto da vida ou morte eterna, por que a verdade bíblica de que o inferno não está queimando e torturando as pessoas para sempre é uma verdade tão reconfortante? O que isso diria sobre o caráter de Deus se o tormento eterno e consciente fosse verdadeiramente o destino dos perdidos?

Vida e Bem, Morte e Mal, Bênçãos e Maldições

Perto do final do livro de Deuteronômio, depois de um longo discurso sobre o que acontecerá ao povo se desobedecer ao Senhor e violar as promessas da aliança, Deuteronômio 30 começa com a promessa de que mesmo que caiam em desobediência e sejam punidos com o exílio, Deus, no entanto, irá restaurá-los à terra. Isto é, se eles se arrependeram e abandonaram seus maus caminhos.

Leia Deuteronômio 30: 15–20. Quais são as opções apresentadas ao antigo Israel aqui, e como essas opções refletem o que vimos em toda a Bíblia?

O Senhor é muito claro: Ele, Yahweh, colocou diante deles uma de duas opções, basicamente o que Ele fez com Adão e Eva no Éden. Na verdade, as palavras hebraicas para "bom" (tov) e "mal" (ra ') em Deuteronômio 30:15 são as mesmas palavras hebraicas usadas em Gênesis para a árvore do conhecimento de "bem" (tov) e "mal" (Ra '). Aqui, como em toda a Bíblia, não há meio-termo, nenhum lugar neutro para se estar. Eles servirão ao Senhor e terão vida ou escolherão a morte. É o mesmo para nós também.

Vida, bondade, bênção, em contraste com o quê? Morte, mal e maldições. No final, porém, pode-se argumentar com justiça que Deus realmente oferece a eles apenas o bem, a única vida e apenas as bênçãos. Mas se eles se afastarem dele, essas coisas ruins serão o resultado natural, porque eles não têm mais Sua proteção especial.

Seja como for que entendamos, essas opções são apresentadas às pessoas. É muito claro, também, a realidade de seu livre arbítrio, suas escolhas livres. Esses versículos, junto com muito da Bíblia, Antigo e Novo Testamento, não fazem sentido além do dom sagrado do livre arbítrio, do livre arbítrio.

Em um sentido real, o Senhor disse a eles: Portanto, com o livre arbítrio que eu lhes dei - escolha a vida, escolha a bênção, escolha o bem, não a morte, o mal e as maldições.

Parece tão óbvio qual seria a escolha correta, não é? E, no entanto, sabemos o que aconteceu. O grande conflito era tão real então como é agora, e devemos aprender com o exemplo de Israel o que pode acontecer se não nos entregarmos totalmente ao Senhor e escolhermos a vida e tudo o que essa escolha acarreta.

Leia Deuteronômio 30:20. Observe aqui a ligação entre amor e obediência. O que Israel deve fazer para ser fiel ao Senhor? Como os mesmos princípios se aplicam a nós hoje?

O mandamento não é muito difícil

Deuteronômio 30 começa com o Senhor dizendo a Seu povo o que aconteceria se eles se arrependessem e se afastassem de seus maus caminhos. Que promessas maravilhosas também foram oferecidas a eles!

Leia Deuteronômio 30: 1-10. Quais são as promessas dadas a eles por Deus, apesar do fato de que esta seção está falando sobre o que aconteceria a eles se desobedecessem? O que isso nos ensina sobre a graça de Deus?

Isso certamente teria sido reconfortante ouvir. No entanto, a questão não era que não importasse se eles se afastassem do que Deus havia ordenado. O Senhor não oferece graça barata a ninguém. No mínimo, deveria ter mostrado a eles o amor de Deus e, portanto, como uma resposta, eles O amariam de volta, revelando seu amor sendo obedientes ao que Ele lhes disse para fazer.

Leia Deuteronômio 30: 11–14. O que o Senhor está dizendo a eles lá? Qual é a promessa básica nesses versículos, e em quais textos do Novo Testamento você consegue pensar que refletem a mesma promessa?

Veja o apelo aqui, com sua bela linguagem e lógica hermética.

O Senhor não está pedindo a eles nada muito difícil de fazer. A ordem de Deus não é muito "difícil" ou "misteriosa" para eles entenderem. Nem está muito fora de seu alcance para alcançar. Não é bem no céu, tão longe que outra pessoa tem que pegar por eles; nem é através dos mares, então outra pessoa deve trazê-lo até eles. Em vez disso, o Senhor diz: “Mas a palavra está muito perto de você, na sua boca e no seu coração, para que a cumpra” (Dt. 30:14). Ou seja, você o conhece bem o suficiente para ser capaz de falar, e está em seu coração, então você sabe que deve fazê-lo. Portanto, não há desculpa para não obedecer. “Todas as suas licitações são habilitações”. —Ellen G. White, Parábolas de Jesus, p. 333.

Na verdade, o apóstolo Paulo cita alguns desses versículos no contexto da salvação em Cristo; isto é, Paulo se refere a eles como um exemplo de justificação pela fé. (Veja Rm. 10: 6–10.)

E então, após esses versículos em Deuteronômio, os filhos de Israel são instruídos, sim, a escolher a vida ou a morte, a bênção ou a maldição. E se, pela graça e pela fé, eles escolherem a vida, eles a terão. Não é diferente hoje, não é?

Uma questão de adoração

O ponto central da relação de aliança entre o Senhor e Israel era a adoração. O que tornava os israelitas diferentes de todo o mundo ao seu redor era que somente eles, como nação, adoravam o Deus verdadeiro, em oposição aos falsos deuses e deusas do mundo pagão, que na verdade não eram deuses. ““Agora veja que eu, eu mesmo, sou Ele, e não há Deus além de Mim”” (Dt. 32:39).

Leia Deuteronômio 4:19, Deuteronômio 8:19, Deuteronômio 11:16 e Deuteronômio 30:17. Qual é o aviso comum em todos esses versículos? Por que esse aviso é tão essencial para a nação de Israel?

Milhares de anos atrás, assim como hoje, o povo de Deus existia em uma cultura e ambiente que, na maioria dos casos, exalava padrões, tradições e conceitos que conflitavam com sua fé. Portanto, o povo de Deus deve estar sempre em guarda, para que os caminhos do mundo, seus ídolos e seus "deuses" não se tornem objetos de sua adoração.

Nosso Deus é um “Deus zeloso” (Deuteronômio 4:24, Deuteronômio 5: 9, Deuteronômio 6:15), e somente Ele, como nosso Criador e Redentor, é digno de nossa adoração. Aqui, também, não há meio-termo: ou adoramos o Senhor, que traz vida, bondade e bênçãos, ou adoramos qualquer outro deus, que traz o mal, as maldições e a morte.

Leia Apocalipse 13: 1-15 e enfoque na questão de como a adoração está sendo apresentada ali. Em seguida, compare esses versículos com Apocalipse 14: 6–12. O que está acontecendo aqui no Apocalipse que reflete a advertência dada em Deuteronômio (e em todas as Escrituras, na verdade) sobre a adoração falsa?

Por mais diferente que seja o contexto, a questão é a mesma: as pessoas vão adorar o Deus verdadeiro e ter vida, ou vão sucumbir às pressões, sejam abertas ou sutis, ou ambas, para desviar sua fidelidade a Ele e enfrentar a morte? Em última análise, a resposta está dentro de cada coração individual. Deus não forçou o antigo Israel a segui-lo e não nos forçará. Como vemos em Apocalipse 13, força é o que a besta e sua imagem irão empregar. Deus, ao contrário, atua por amor.

Como podemos ter certeza de que, mesmo sutilmente, não estamos lentamente deixando nossa lealdade a Jesus por algum outro deus?

Pensamento Adicional: Então, como agora, todos nós temos uma escolha. A palavra crucial aqui é escolha. Ao contrário de um certo entendimento do Cristianismo, no qual, mesmo antes do nascimento dos humanos, Deus predestinou algumas pessoas não apenas para se perderem, mas até para queimarem no inferno para sempre, a Escritura ensina que nossa própria escolha livre de vida ou morte, bênção ou maldição, bom ou mal, determina qual tríade - vida, bem, bênção ou morte, mal, maldição - iremos finalmente enfrentar. E como é bom saber que mesmo que alguém faça a escolha errada, o resultado é a morte, a morte eterna, não o tormento eterno em um lago de fogo sem fim.

“O salário do pecado é a morte; mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna por Jesus Cristo nosso Senhor. 'Romanos 6:23. Enquanto a vida é a herança dos justos, a morte é a porção dos ímpios. Moisés declarou a Israel: "Hoje te propus a vida e o bem, a morte e o mal." Deuteronômio 30:15. A morte mencionada nessas escrituras não é aquela pronunciada sobre Adão, pois toda a humanidade sofre a pena de sua transgressão. É 'a segunda morte' que é colocada em contraste com a vida eterna.” - Ellen G. White, O Grande Conflito, p. 544.

Questões para discussão:

1 Em aula, converse mais sobre a ideia apresentada no estudo de terça-feira, sobre se é Deus quem diretamente traz a punição aqui e agora pela desobediência ou se vem como uma consequência legal dos atos de desobediência. Ou pode ser ambos?

2 O que os textos que examinamos na declaração de Ellen White hoje nos ensinam sobre o poder de Deus à nossa disposição para vencer o pecado?

3 Leia Romanos 10: 1–10, onde Paulo cita Deuteronômio 30: 11–14 ao explicar sobre a salvação pela fé em Jesus em contraste com a busca da salvação e da justiça por meio da lei. Por que você acha que ele usou esses versículos de Deuteronômio? Preste atenção especial a Romanos 10:10: “Porque com o coração se crê para a justiça, e com a boca se faz confissão para a salvação”. O que Paulo está defendendo?

4 De que maneiras sua própria cultura, sua sociedade, seu próprio grupo de pessoas podem ter pontos de vista que, se você não for cuidadoso, podem levá-lo à adoração falsa?

Oração de Fé em Dallas

Por Ruber LeaL

Eu precisava de encorajamento, e Deus o deu da maneira mais inesperada. Nos últimos dois anos, fui uma vez por semana a uma biblioteca pública em Dallas, no estado do Texas, nos Estados Unidos, para trabalhar em minha tese de doutorado. Um sem-teto que costumava ler no saguão da biblioteca sempre me pedia dinheiro quando me via. Recusei-me a dar-lhe dinheiro e, em vez disso, trouxe comida e compartilhei com ele. Apesar de meus esforços para ser amigável e falar, ele sempre parecia estar com raiva.

Pode ter sido porque eu nunca dei dinheiro a ele.

Um dia, ele me encontrou na escada da biblioteca e ficou muito chateado.

"O que está acontecendo, Gerald?" Eu perguntei.

Ele me disse que precisava de Deus.

No começo, eu não tinha certeza sobre a sinceridade de Gerald. Mas conversamos sobre o plano de salvação e perguntei se ele queria aceitar Jesus em sua vida como Senhor e Salvador.

"Sim!" Gerald exclamou.

Eu o conduzi em oração para aceitar Jesus.

Depois daquele dia, não o vi por seis meses.

Então, pouco antes do feriado de Ação de Graças dos EUA no final de novembro, entrei na biblioteca e imediatamente vi meu amigo sem-teto.

Esperei que Gerald me pedisse dinheiro, mas ele não pediu.

Em vez disso, ele me deu o maior sorriso que já vi em seu rosto. Ele passou a me contar como Deus tem trabalhado em seu coração no último meio ano.

Ele disse que se juntou a uma igreja e ia às reuniões de oração todas as semanas.

Ele recitou todos os versículos da Bíblia que havia aprendido de cor nos últimos seis meses.

Ele até me mostrou sua Bíblia.

Fiquei muito feliz! Oramos juntos e ele encerrou com uma oração muito bonita por mim.

Quando nos despedimos, tirei dinheiro do bolso e disse:

"Gerald, feliz Dia de Ação de Graças!"



RuBer LeaL trabalha como diretor do Ministério da Família na Associação dos Adventistas do Sétimo Dia do Texas. Esta história de missão ilustra o Objetivo da Missão nº 2 do plano estratégico “I Will Go” da Igreja Adventista do Sétimo Dia: “Para fortalecer e diversificar o alcance adventista em grandes cidades”. Saiba mais em IWillGo2020.org

Fornecido pelo Escritório da Conferência Geral da Missão Adventista, que usa as ofertas missionárias da Escola Sabatina para espalhar o evangelho em todo o mundo. Leia novas histórias diariamente em www.AdventistMission.org.

Acreditamos que Deus aumentou o conhecimento de nosso mundo moderno e que Ele deseja que o usemos para Sua glória e proclamar Seu breve retorno! Precisamos da sua ajuda para continuar a disponibilizar a Lição da Escola Sabatina neste aplicativo. Temos os seguintes custos Firebase, hospedagem e outras despesas. Faça uma **doação** no **PayPal** de 1 dólar ou mais para marceloubuntu@icloud.com

Ajuda este app Lição da Escola Sabatina **doando** no **PayPal** 1 dólar ou mais para marceloubuntu@icloud.com